



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Segundo Trimestre | 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

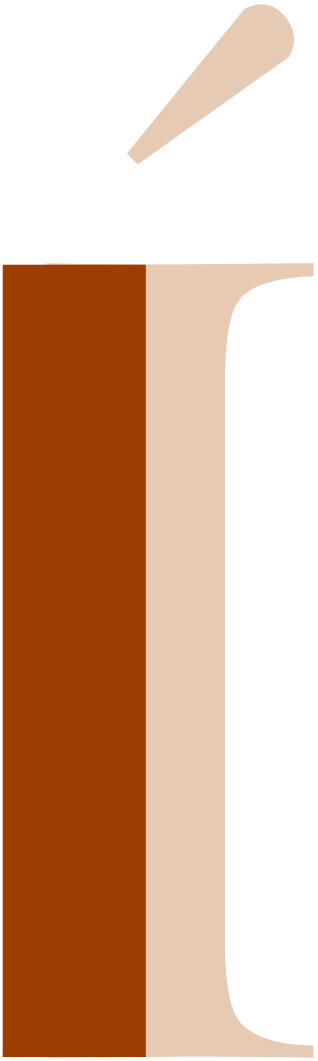
1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2022



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e custos com sinistros

8 1. Análise global

12 2. Ramo Vida

17 3. Ramos Não Vida

21 3.1 Acidentes de Trabalho

22 3.2 Doença

22 3.3 Incêndio e Outros Danos

24 3.4 Automóvel

25 II. Provisões técnicas e ativos

27 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

29 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

31 III. Resultado líquido e Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
14	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
16	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
17	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
20	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
27	Quadro 8 - Provisões técnicas
27	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
29	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
30	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
- 13 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 13 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 15 **Gráfico 6** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 15 **Gráfico 7** - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida
- 18 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 19 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 10** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 22 **Gráfico 12** - Doença
- 23 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 23 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 24 **Gráfico 15** - Automóvel
- 28 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 33 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 33 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do segundo trimestre de 2022, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 0,9% face ao período homólogo de 2021.

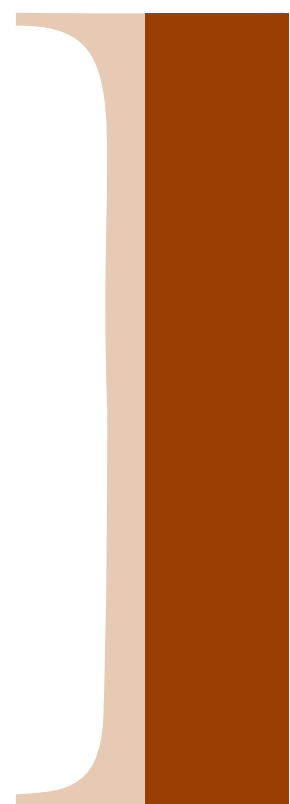
O ramo Vida decresceu 7,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 6,7%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram uma diminuição de 20,4%, em resultado do decréscimo de 30,7% no ramo Vida.

Em junho de 2022, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 47,4 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 7,8% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 39,5 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, em junho de 2022, em 205% e 581%, refletindo, respetivamente uma quebra de dois pontos percentuais e um aumento de cinco pontos percentuais face ao final de 2021.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou nos primeiros seis meses de 2022, uma diminuição de 0,9% face ao período homólogo de 2021, situando-se acima dos 6,3 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 7,1%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 6,7%.

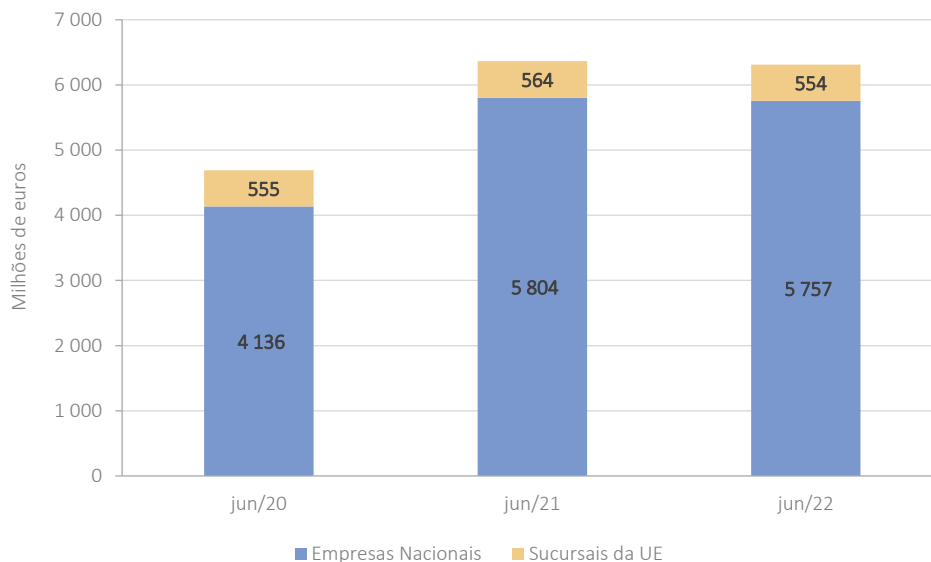
Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal

	jun/20	jun/21	jun/22
Mercado	4 690 935	6 367 216	6 311 332
Ramo Vida	1 904 502	3 487 814	3 239 364
Ramos Não Vida	2 786 433	2 879 402	3 071 969
Empresas Nacionais	4 136 131	5 803 666	5 757 366
Ramo Vida	1 749 947	3 323 795	3 093 535
Ramos Não Vida	2 386 184	2 479 871	2 663 831
Sucursais da UE	554 804	563 551	553 966
Ramo Vida	154 555	164 020	145 828
Ramos Não Vida	400 250	399 531	408 138

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 6,9% e os ramos Não Vida um acréscimo de 7,4%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 11,1% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida crescido 2,2%.

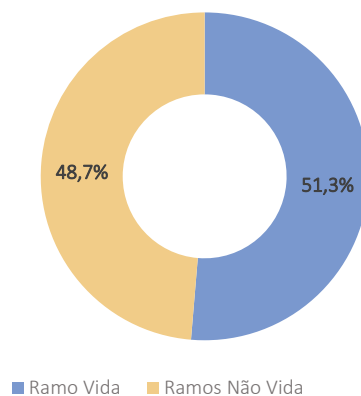
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,2%).

Gráfico 1- Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em junho de 2021, com o ramo Vida a diminuir 3,5 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (2º trimestre de 2022)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 20,4% face ao trimestre homólogo do ano anterior. Para este decréscimo foi determinante a diminuição verificada no ramo Vida (30,7%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida aumentaram 7,1%.

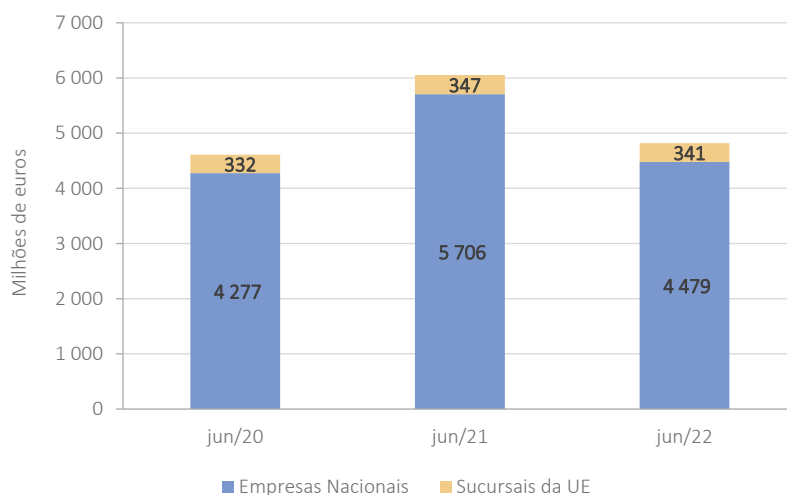
Quadro 2- Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	jun/20	jun/21	jun/22
			milhares de euros
Mercado	4 609 514	6 053 261	4 819 618
Ramo Vida	3 011 376	4 401 269	3 050 850
Ramos Não Vida	1 598 139	1 651 992	1 768 768
Empresas Nacionais	4 277 120	5 705 806	4 479 039
Ramo Vida	2 898 595	4 261 378	2 923 983
Ramos Não Vida	1 378 525	1 444 428	1 555 056
Sucursais da UE	332 395	347 455	340 580
Ramo Vida	112 781	139 891	126 868
Ramos Não Vida	219 614	207 564	213 712

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 92,9% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,1%.

Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal





2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 7,1%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (20,9%), em particular nos PPR (23%). De referir, contudo, o crescimento de 15,2% dos seguros de vida não ligados.

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	jun/20	jun/21	jun/22
			milhares de euros
Mercado	1 904 502	3 487 814	3 239 364
Vida Não Ligados	1 235 850	1 328 377	1 530 244
PPR	319 565	322 173	401 054
excluindo PPR	916 285	1 006 204	1 129 190
Vida Ligados	668 652	2 159 437	1 709 120
PPR	145 996	524 313	403 538
excluindo PPR	522 656	1 635 124	1 305 581
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	1 749 947	3 323 795	3 093 535
Vida Não Ligados	1 109 061	1 201 927	1 420 166
PPR	311 957	316 162	396 260
excluindo PPR	797 105	885 766	1 023 906
Vida Ligados	640 886	2 121 867	1 673 369
PPR	145 852	522 067	402 918
excluindo PPR	495 034	1 599 800	1 270 451
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	154 555	164 020	145 828
Vida Não Ligados	126 789	126 450	110 078
PPR	7 608	6 012	4 794
excluindo PPR	119 180	120 438	105 284
Vida Ligados	27 766	37 570	35 750
PPR	144	2 246	620
excluindo PPR	27 622	35 324	35 130
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

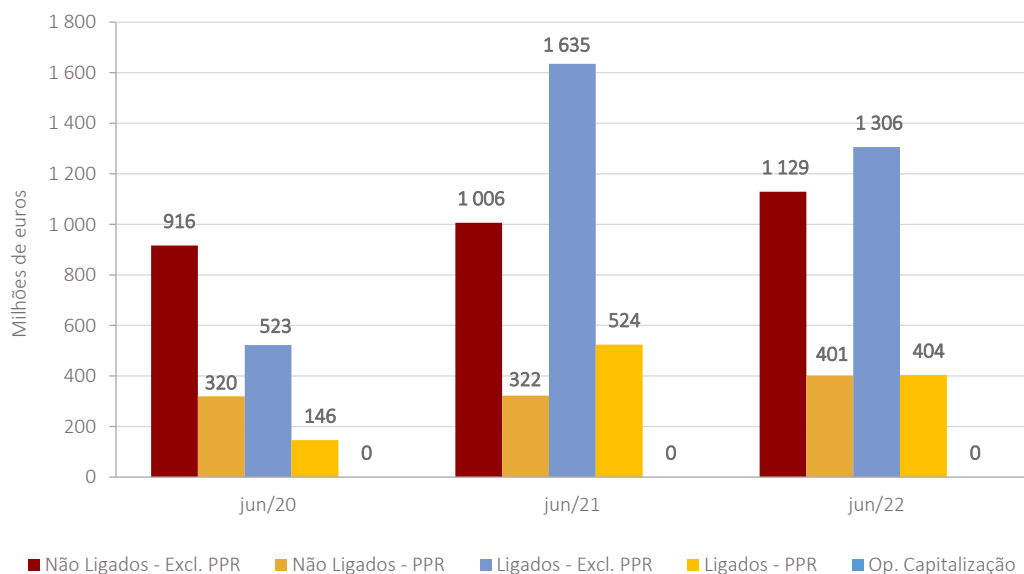
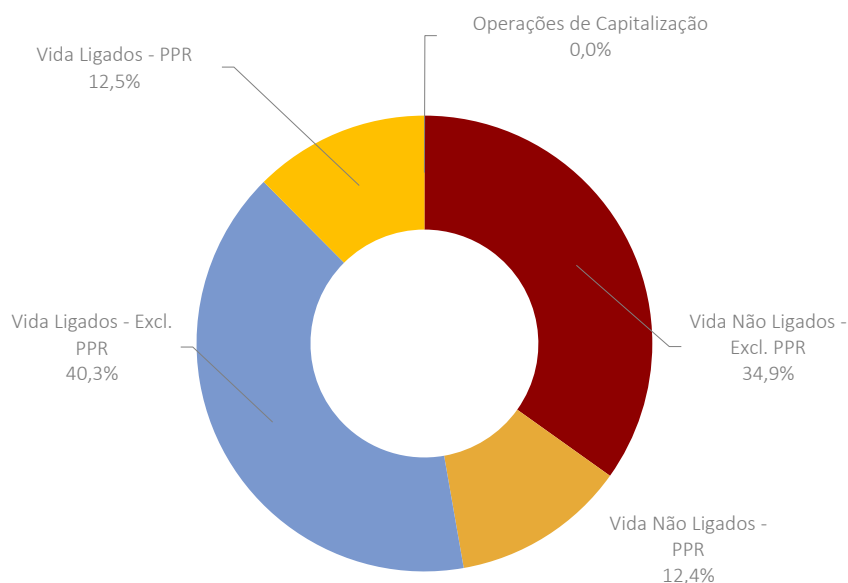


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (2º trimestre de 2022)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 4,9% face ao período homólogo de 2021, não tendo havido uma alteração significativa do seu peso na estrutura do ramo Vida, rondando os 25%.

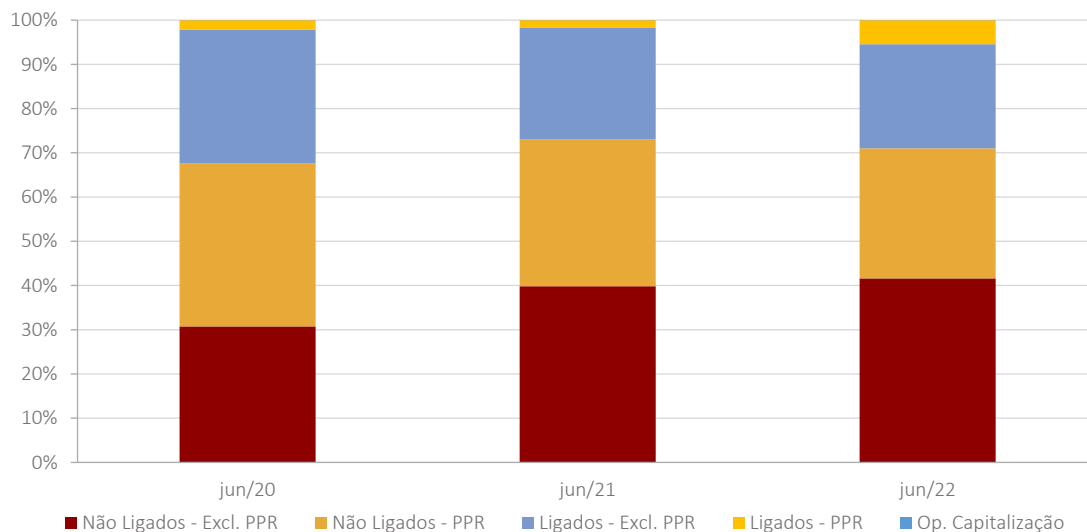
Nestes seis primeiros meses, os custos com sinistros do ramo Vida decresceram 30,7% face ao mesmo período de 2021, explicado pelo facto de, nos dois últimos anos, ter ocorrido um volume elevado de vencimentos de contratos de seguros financeiros.

Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	jun/20	jun/21	milhares de euros jun/22
Mercado	3 011 376	4 401 269	3 050 850
Vida Não Ligados	2 035 227	3 214 424	2 166 922
PPR	1 109 340	1 461 124	897 893
excluindo PPR	925 887	1 753 300	1 269 029
Vida Ligados	976 096	1 186 766	883 769
PPR	63 345	76 653	165 466
excluindo PPR	912 752	1 110 113	718 303
Operações de Capitalização	52	79	159
Empresas Nacionais	2 898 595	4 261 378	2 923 983
Vida Não Ligados	1 943 364	3 099 944	2 076 051
PPR	1 097 530	1 447 594	888 307
excluindo PPR	845 834	1 652 351	1 187 743
Vida Ligados	955 180	1 161 355	847 871
PPR	63 111	76 159	164 923
excluindo PPR	892 069	1 085 196	682 947
Operações de Capitalização	51	79	61
Sucursais da UE	112 781	139 891	126 868
Vida Não Ligados	91 863	114 480	90 872
PPR	11 810	13 530	9 586
excluindo PPR	80 053	100 950	81 285
Vida Ligados	20 917	25 411	35 898
PPR	234	495	542
excluindo PPR	20 683	24 917	35 356
Operações de Capitalização	1	0	98

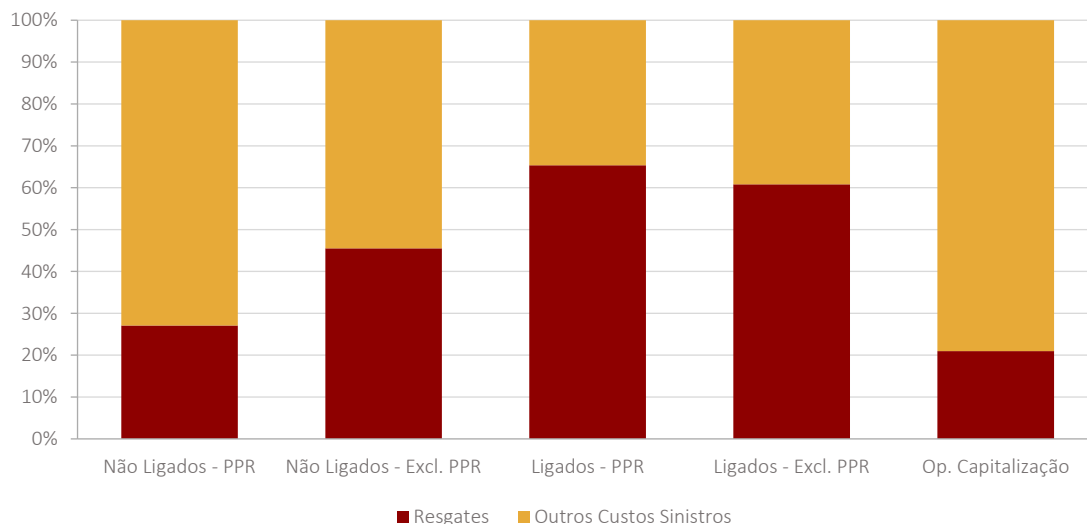
Apesar dos custos com sinistros terem diminuído em quase todas as modalidades, salienta-se o aumento de cerca de 116% nos seguros Ligados PPR.

Gráfico 6 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram uma diminuição de 0,6% face a 2021, tendo representado 44,9% dos custos com sinistros do período em análise, valor bastante superior ao verificado em junho de 2021 (31,3%).

Gráfico 7 - Estrutura dos Custos com sinistros do Ramo Vida (2º trimestre de 2022)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida ligados, incluindo os PPR ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	jun/20	jun/21	jun/22
			milhares de euros
Mercado	1 412 625	1 376 821	1 368 417
Vida Não Ligados	898 375	1 022 472	774 339
PPR	393 636	425 542	268 753
excluindo PPR	504 739	596 930	505 586
Vida Ligados	514 206	354 293	594 026
PPR	47 328	42 223	110 230
excluindo PPR	466 878	312 071	483 796
Operações de Capitalização	45	56	52
Empresas Nacionais	1 318 444	1 264 031	1 258 280
Vida Não Ligados	825 048	935 053	699 916
PPR	382 702	415 470	260 519
excluindo PPR	442 345	519 583	439 397
Vida Ligados	493 352	328 922	558 313
PPR	47 157	41 762	109 872
excluindo PPR	446 195	287 160	448 440
Operações de Capitalização	45	56	52
Sucursais da UE	94 181	112 790	110 136
Vida Não Ligados	73 327	87 419	74 423
PPR	10 933	10 072	8 234
excluindo PPR	62 394	77 347	66 188
Vida Ligados	20 854	25 371	35 713
PPR	171	461	358
excluindo PPR	20 683	24 910	35 356
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 3,4%, um valor ligeiramente superior ao verificado em junho de 2021 (3,2%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 3 071 milhões de euros, cerca de mais 192 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 10,2% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,2% no final do período. O ramo Incêndio e Outros Danos registou igualmente um acréscimo de 7,4% no período em análise.

A modalidade Acidentes Trabalho e o ramo Automóvel apresentaram também crescimentos de 6% e 2,5% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	jun/20	jun/21	jun/22
	milhares de euros		
Mercado	2 786 433	2 879 402	3 071 969
Acidentes e Doença	1 095 530	1 158 493	1 259 593
Acidentes de Trabalho	486 536	505 438	535 835
Doença	522 717	564 190	621 727
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	86 276	88 865	102 031
Incêndio e Outros Danos	487 950	504 802	542 268
Automóvel	935 678	936 623	959 580
Marítimo e Transportes	14 143	13 291	16 158
Aéreo	5 521	7 269	7 230
Mercadorias Transportadas	9 324	9 652	11 131
Responsabilidade Civil Geral	85 613	94 763	102 210
Diversos	152 675	154 510	173 798
Empresas Nacionais	2 386 184	2 479 871	2 663 831
Acidentes e Doença	998 300	1 065 698	1 162 273
Acidentes de Trabalho	432 732	455 702	487 443
Doença	508 587	549 671	605 297
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	56 981	60 326	69 533
Incêndio e Outros Danos	427 084	447 456	482 247
Automóvel	777 629	774 072	806 282

Marítimo e Transportes	10 229	10 687	12 347
Aéreo	5 513	6 514	7 230
Mercadorias Transportadas	9 019	9 282	11 071
Responsabilidade Civil Geral	61 862	68 777	72 250
Diversos	96 546	97 384	110 131
Sucursais da UE	400 250	399 531	408 138
Acidentes e Doença	97 230	92 794	97 321
Acidentes de Trabalho	53 804	49 737	48 392
Doença	14 130	14 519	16 430
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	29 295	28 539	32 498
Incêndio e Outros Danos	60 866	57 347	60 021
Automóvel	158 049	162 551	153 298
Marítimo e Transportes	3 914	2 604	3 811
Aéreo	7	754	0
Mercadorias Transportadas	304	369	60
Responsabilidade Civil Geral	23 750	25 986	29 960
Diversos	56 128	57 125	63 667

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

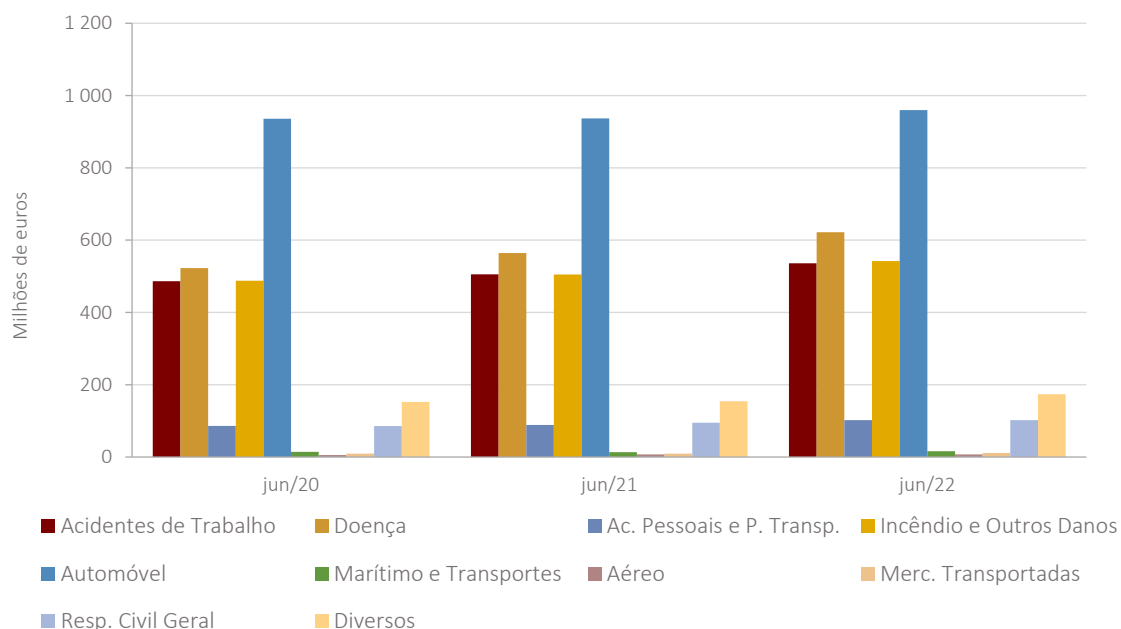
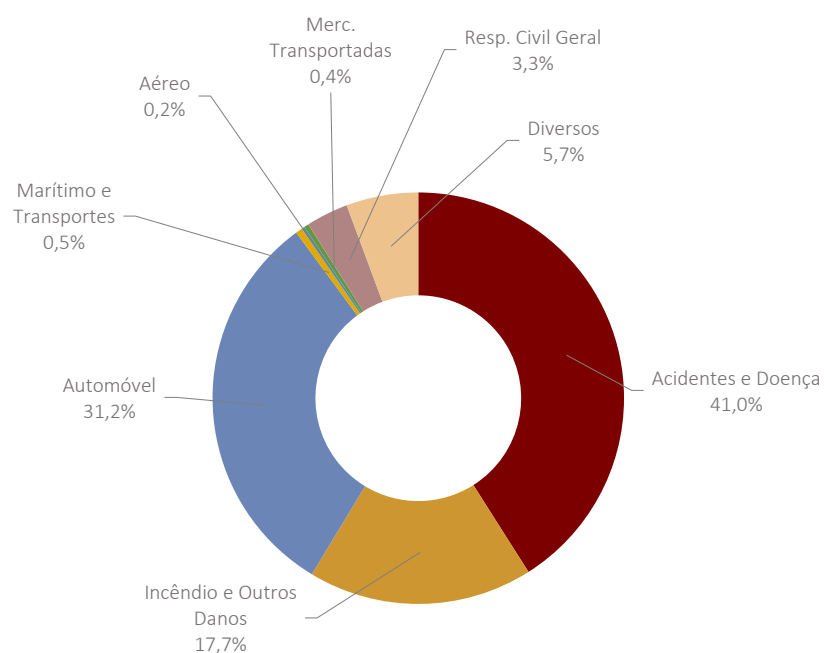


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (2º trimestre de 2022)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de peso de 0,8 pontos percentuais dos ramos / modalidades de Acidentes e Doença por contrapartida da perda de importância Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 7,1% face ao primeiro semestre de 2021.

Os ramos Automóvel e Doença, bem como a modalidade de Acidentes de Trabalho apresentaram acréscimos, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuíram 7,6% no período em análise.

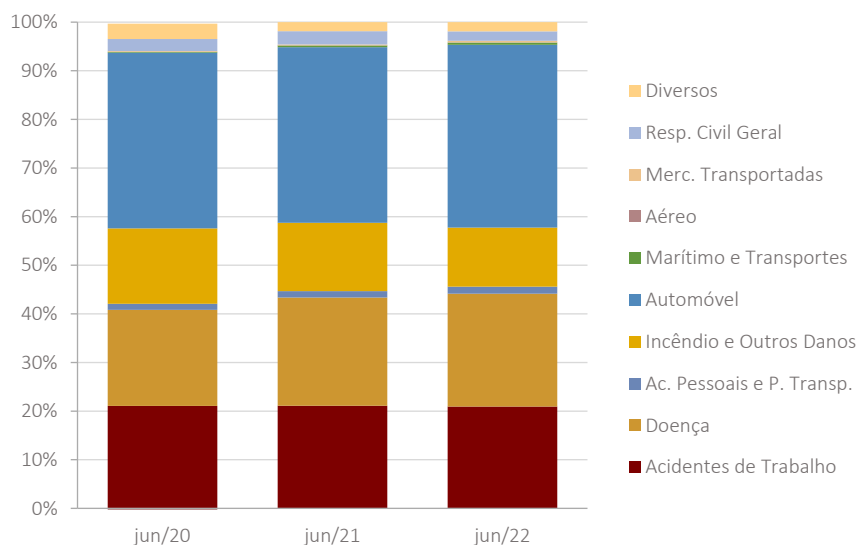
Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

milhares de euros

	jun/20	jun/21	jun/22
Mercado	1 598 139	1 651 992	1 768 768
Acidentes e Doença	676 694	737 823	806 820
Acidentes de Trabalho	338 788	348 624	370 083
Doença	317 770	367 709	410 583
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	20 136	21 490	26 154
Incêndio e Outros Danos	249 357	232 489	214 711
Automóvel	581 020	596 396	665 280
Marítimo e Transportes	2 802	5 895	8 567
Aéreo	- 4 925	111	212
Mercadorias Transportadas	2 659	3 144	5 712
Responsabilidade Civil Geral	39 695	45 255	34 548
Diversos	50 837	30 878	32 917
Empresas Nacionais	1 378 525	1 444 428	1 555 056
Acidentes e Doença	620 376	686 959	757 416
Acidentes de Trabalho	297 724	312 916	336 026
Doença	307 982	359 242	401 982
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	14 670	14 801	19 407
Incêndio e Outros Danos	225 758	204 922	179 084
Automóvel	473 950	488 737	555 996
Marítimo e Transportes	2 646	4 599	7 395
Aéreo	- 4 935	64	218
Mercadorias Transportadas	2 510	3 286	5 706
Responsabilidade Civil Geral	29 422	32 672	29 676
Diversos	28 798	23 189	19 566
Sucursais da UE	219 614	207 564	213 712
Acidentes e Doença	56 318	50 865	49 405
Acidentes de Trabalho	41 064	35 708	34 057
Doença	9 788	8 468	8 600
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	5 466	6 689	6 747
Incêndio e Outros Danos	23 599	27 567	35 627
Automóvel	107 070	107 659	109 285
Marítimo e Transportes	156	1 296	1 173
Aéreo	10	48	- 6
Mercadorias Transportadas	149	- 141	6
Responsabilidade Civil Geral	10 273	12 583	4 872
Diversos	22 039	7 688	13 351

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos viu o seu peso diminuir 1,9 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel registou um acréscimo de 1,5 pontos percentuais.

Gráfico 10 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

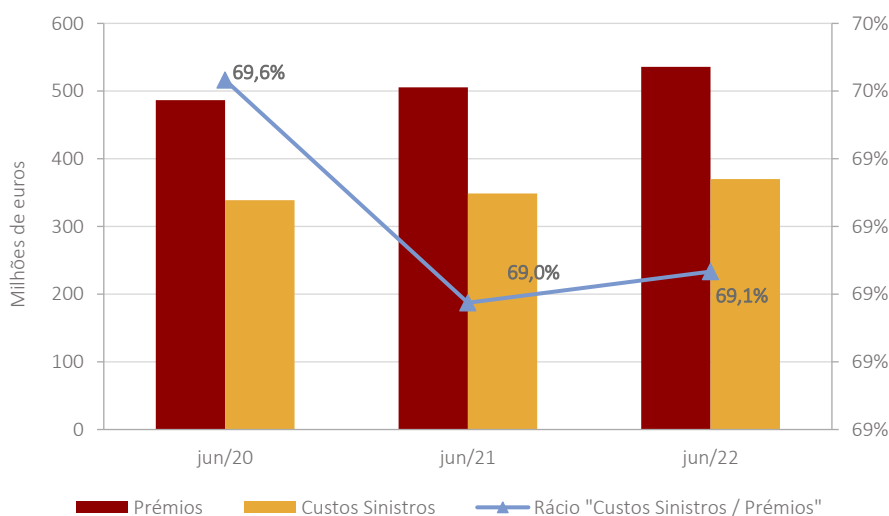


3.1. Acidentes de Trabalho

Em junho de 2022, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 6% face aos valores do trimestre homólogo de 2021.

Os custos com sinistros aumentaram 6,2% face a 2021 e o rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" apenas aumentou 0,1 pontos percentuais, situando-se em 69,1%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

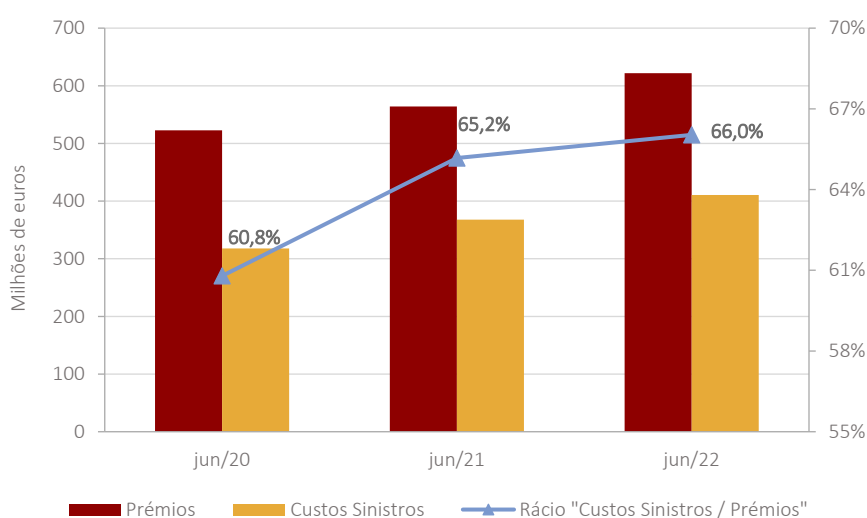


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 10,2% face ao segundo trimestre de 2021.

Os custos com sinistros também aumentaram (11,7%) tendo o rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" aumentado 0,9 pontos percentuais, situando-se em 66%.

Gráfico 12 - Doença

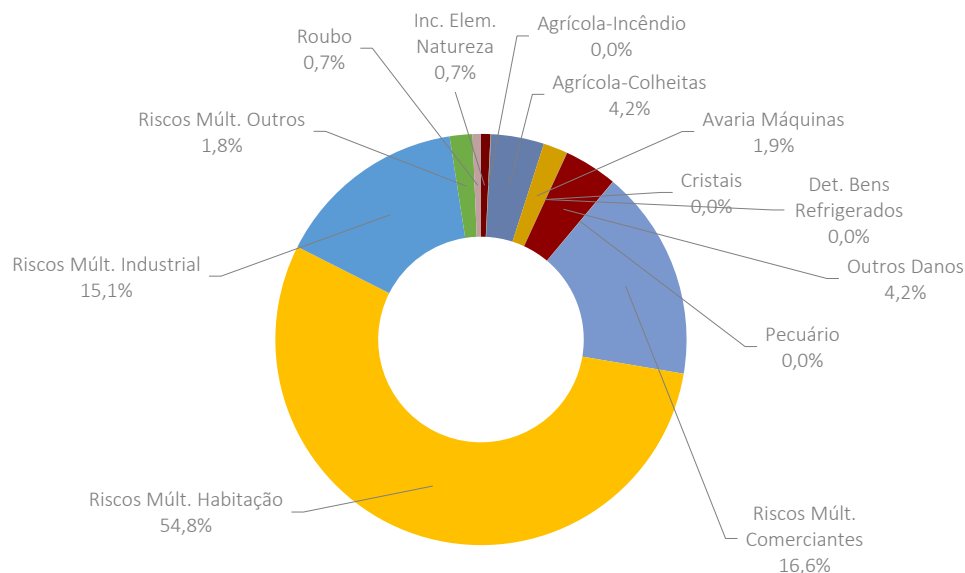


3.3 Incêndio e Outros Danos

No segundo trimestre de 2022, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 7,4%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

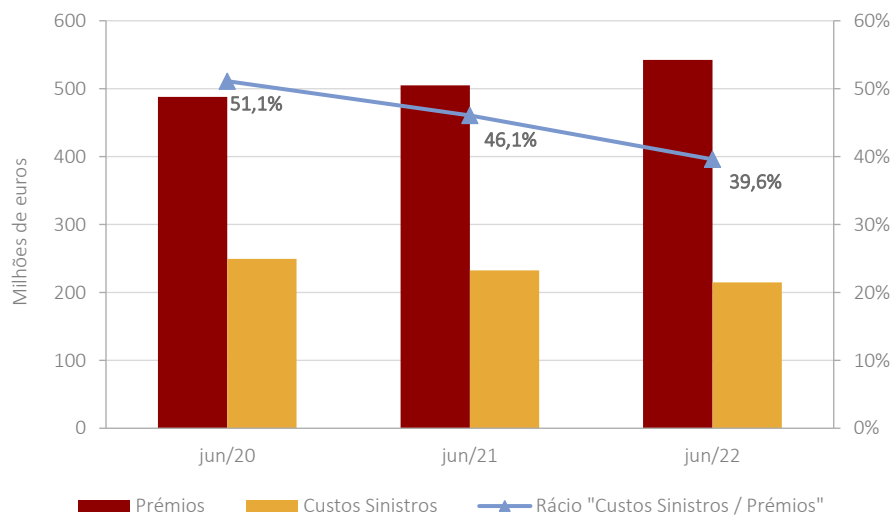
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que mais de metade das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (7,3%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 71,3%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (2º trimestre de 2022)



O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" registou uma diminuição face a 2021, situando-se em 39,6%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

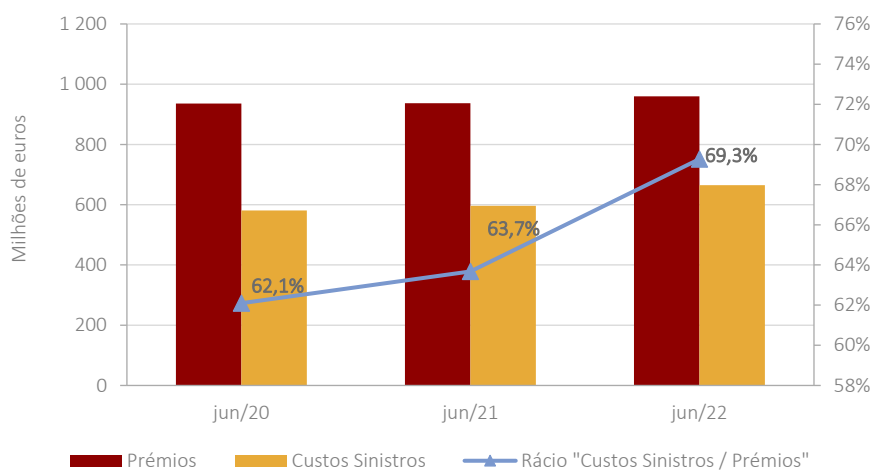


3.4 Automóvel

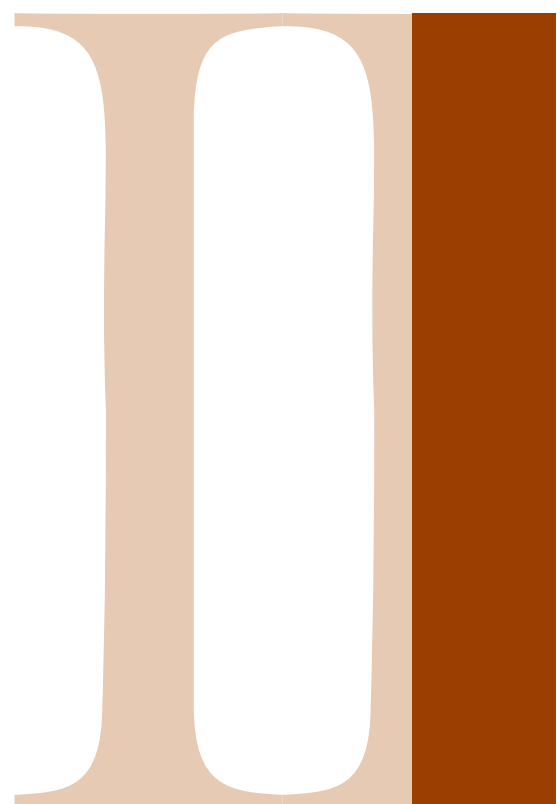
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 2,5% face, a junho de 2021.

O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" do mesmo período aumentou cerca de 5,7 pontos percentuais, situando-se em 69,3%.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até junho 2022 foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	jun/21	set/21	dez/21	mar/22	jun/22
Total Provisões técnicas	42 787	42 554	42 955	41 774	39 527
Total Vida (excl. Ligados)	25 296	24 481	23 861	22 617	21 049
Provisões Vida (excl. Ligados)	22 382	21 545	20 890	19 824	18 597
Provisões Vida Doença	2 914	2 936	2 970	2 793	2 452
Provisões Vida Ligados	14 269	14 788	15 814	15 709	15 074
Total Não vida	3 222	3 285	3 280	3 448	3 404
Provisões Não vida (excl. Doença)	2 385	2 465	2 533	2 514	2 489
Provisões Não vida Doença	837	820	747	933	915

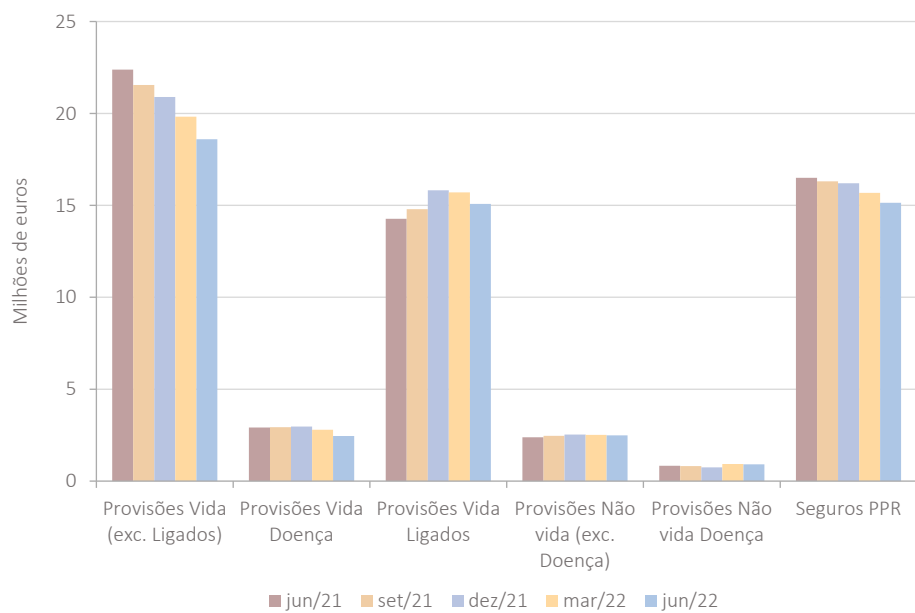
Observou-se um decréscimo de 8% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 15,1 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 6,6% face ao final do ano:

Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	jun/21	set/21	dez/21	mar/22	jun/22
Seguros PPR	16 499	16 309	16 200	15 677	15 135

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no primeiro semestre, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/21					jun/22				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	25 973	16 018	7 068	2 304	51 363	21 942	15 255	7 763	2 420	47 379
Obrigações de dívida pública	12 446	3 247	2 557	518	18 767	10 795	3 379	2 166	519	16 858
Obrigações de entidades privadas	8 763	2 238	2 036	236	13 273	7 209	2 675	2 687	190	12 762
Produtos estruturados	241	132	47	1	422	201	135	35	3	374
Fundos de investimento	1 302	8 928	833	125	11 187	1 293	7 879	814	129	10 116
Ações	2 126	169	956	571	3 823	1 638	150	1 494	726	4 008
Imobiliário	222	0	234	230	686	222	0	195	259	677
Derivados	13	254	1	12	281	18	156	2	14	190
Hipotecas e empréstimos	298	0	30	201	529	308	0	57	161	526
Numerário e depósitos	563	1 050	374	409	2 395	257	880	313	417	1 868
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 7,8% no período em apreço. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo do valor das obrigações de dívida pública e dos fundos de investimento.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2021, apesar da redução do montante investido de 7,6%, representando 63,3% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 83% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 63% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

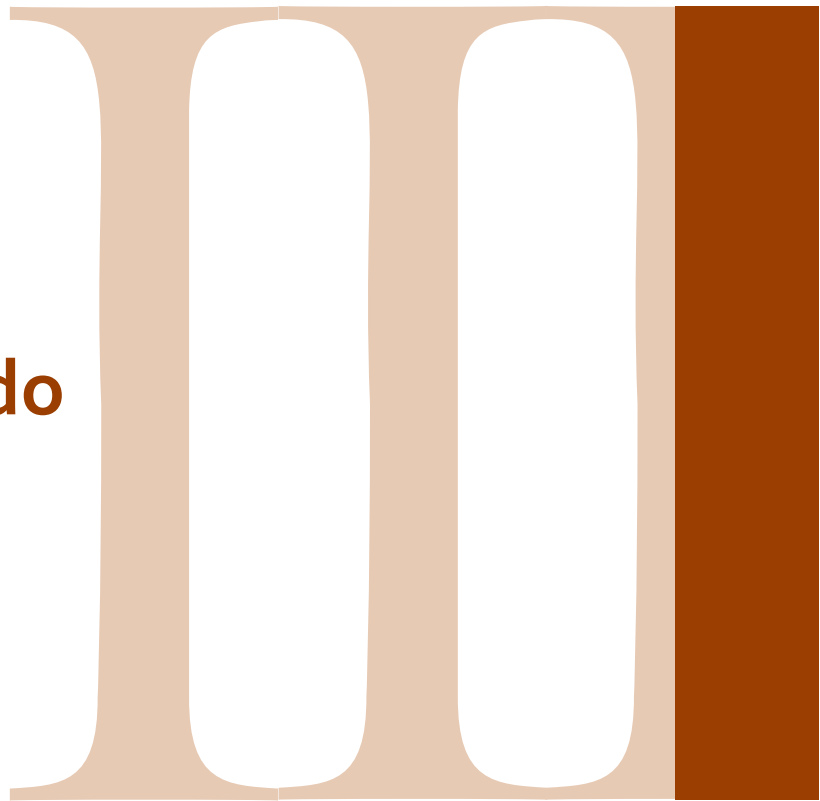
milhões de euros

	dez/21		Jun/22	
	Total	%	Total	%
Total ativos	17 978	100%	15 519	100%
Obrigações de dívida pública	8 998	50%	7 694	50%
Obrigações de entidades privadas	5 298	29%	4 525	29%
Produtos estruturados	198	1%	174	1%
Fundos de investimento	1 852	10%	1 951	13%
Ações	927	5%	747	5%
Imobiliário	65	0%	66	0%
Derivados	18	0%	- 168	-1%
Hipotecas e empréstimos	157	1%	259	2%
Numerário e depósitos	451	3%	265	2%
Outros	13	0%	6	0%

Observou-se no final do primeiro semestre um decréscimo de 13,7% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2021.

Para esta redução contribuiu a descida dos montantes aplicados em títulos de dívida. Verificou-se, por outro lado, um acréscimo do peso das aplicações em fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Resultado líquido e Solvência



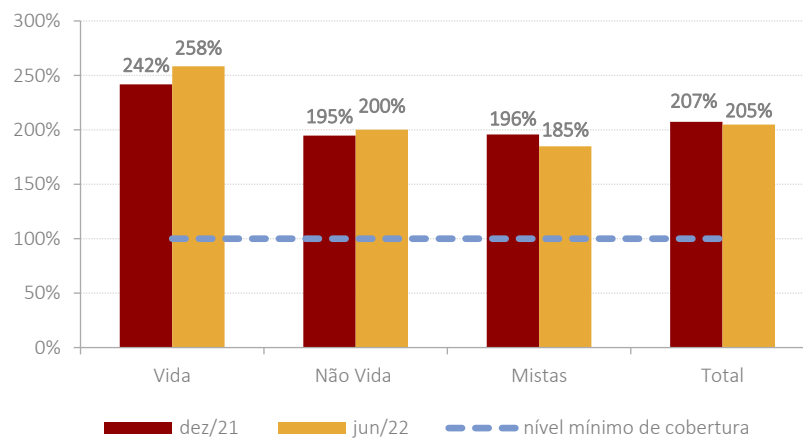


N

o final do primeiro semestre de 2022, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF foram de cerca de 320 milhões de euros.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, em junho de 2022, de 205%, o que representa uma diminuição de dois pontos percentuais face ao final de 2021.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de cinco pontos percentuais, situando-se em 581%.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

